

# Saúdo aos meus velhos

TALITA MIRANDA  
DA COSTA MATHIAS

intransitiva  
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

# Saúdo aos meus velhos

Talita Miranda da Costa Mathias —

Dou um salve à Ancestralidade  
Porque a sabedoria sempre vem de lá  
Pretos-Velhos fumaçam cachimbos  
Na hora que estão a trabalhar

Tem Preto chamado Tião  
No Terreiro da Vovó Conga  
Eu canto Adorei as Almas  
Os guias protegem o lugar

No dia 13 de maio  
Os Velhos estão pra chegar  
Mais tarde tem batida de Umbanda  
Então, Eles vêm nos limpar

Com as ervas quinadas fresquinhas  
Agora eu vou me banhar  
Firmo um toco ali na casinha  
Pra Exu primeiro aprovar

Eu canto Adorei as Almas  
Saúdo as Velhas do altar  
Primeiro, firmo Anjo de guarda  
Segundo, o meu Orixá

Não pense, então, meu parceiro  
Que o mal em mim chegará  
Eu clamo Adorei as Almas  
Com elas estou a porfiar

Minha Véia aqui no Terreiro  
Traz consigo o meu Patuá  
Fumaça, minha Véia, o cachimbo  
Pra paz do mundo voltar

Depois que fizer limpeza  
Seu corpo leve ficará  
A Pemba demarca a certeza  
Que tudo de ruim passará.

## *Sobre a autora*

Talita é bacharel e licenciada em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Enquanto discente, foi monitora de Língua Latina I pela instituição supracitada. Atualmente, faz parte do corpo discente de Gestão Pública da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde atua no grupo de pesquisa “Políticas Públicas: desafios da gestão democrática”.